

# Brasília terá Sine Rural para orientar migrantes

O Distrito Federal vai ser a primeira unidade da Federação a ganhar o Sine Rural. A idéia, lançada pelo Sine/DF, Emater e pelo Sindicato Rural de Brasília, começa a ser colocada em prática na primeira quinzena de setembro e, segundo as expectativas, vai oferecer mão-de-obra para cerca de cinco mil propriedades rurais, que carecem de trabalhadores especializados. O principal objetivo do Sine Rural é dirigir, em um curto espaço de tempo, a procura de empregos para o campo, ocupando os migrantes que chegam do sertão nordestino e arredores de Brasília.

O Sine Rural vai trabalhar em duas vertentes. Além de servir como intermediador de mão-de-obra, vai oferecer cursos de capacitação para diversas profissões rurais. "Apesar da vocação agropecuária da Região Centro-Oeste, o Distrito Federal carece de mão-de-obra treinada para trabalhar no campo, e o Sine Rural vai preencher esta lacuna", explica o diretor-geral do Sine/DF, Fernan-

do Ferraz.

O Sindicato Rural de Brasília vai abrigar a sede do Sine Rural na W/4 Sul 709. Os escritórios regionais da Emater espalhados pelas áreas produtivas vão dividir espaço com os postos avançados, onde produtores, empresários e desempregados poderão se cadastrar. O projeto prevê, ainda, a criação de um posto itinerante que, entre outras funções, será responsável pelo fornecimento de orientações trabalhistas aos empregados.

O presidente do Sindicato Rural, Luiz Airton Borba, explica que o Sine Rural vai garantir o aproveitamento no campo dos centenas de migrantes que diariamente chegam a Brasília. "Já que são pessoas que estão vindo do meio rural, por que não aproveitá-las no serviço que elas sabem executar?", ressalta. De acordo com o diretor do Sine, Fernando Ferraz, o projeto se utilizará das vantagens de se trabalhar e morar no campo, para conquistar os desempregados. "Quem não quer segurança, tranquilidade e saúde?"

Sistema oferecia ontem 312 vagas

O Sistema Nacional de Empregos (Sine) divulga diariamente uma lista com ofertas de empregos em todo o Distrito Federal. Ontem, a relação continha 312 ofertas para os mais variados tipos de ocupação profissional, desde cozinheira a nutricionista, de mecânico a motorista, despachante, digitador, manicure, marceneiro e até mecânico de ar-condicionado. As vagas disponíveis era ainda para pedreiro, torneiro mecânico, vendedor, tapeceiro, resinador, salgadeira, tesoureiro e paisagista, entre outras.

De acordo com o chefe de Estudos e Pesquisas do Sine, Luís Octávio Teles, a maior concentração de empregos no DF é nos setores de serviço, comércio e administração pública, que detêm 90% da mão-de-obra de Brasília. Este é o chamado setor terciário.